

Mortalidade materna no MRJ

Introdução

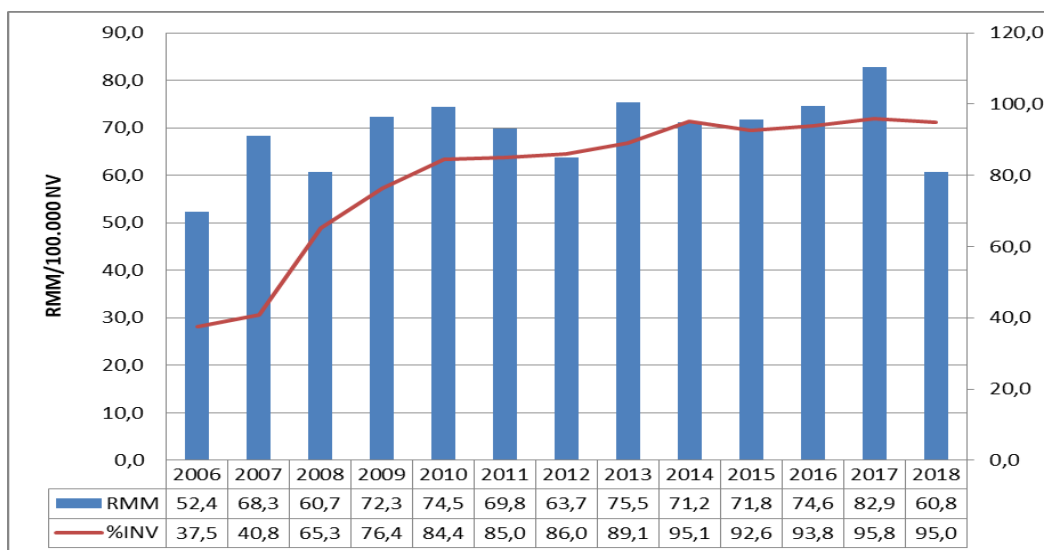
A mortalidade materna é um indicador que reflete as condições de vida de uma população, pois além das condições adequadas de atenção à saúde, as condições sanitárias e os determinantes sociais desempenham papel importante.

Razão de Mortalidade Materna e investigação de óbitos de mulheres em idade fértil

O indicador Razão de Mortalidade Materna (RMM) é obtido a partir do número de óbitos considerados como maternos, divididos pelo número de nascidos vivos, com o resultado multiplicado por 100.000, em determinado período e lugar. Para se conhecer a totalidade dos óbitos maternos, realiza-se a investigação dos óbitos das mulheres em idade fértil (MIF – 10 a 49 anos de idade) com a finalidade de averiguar se a mulher esteve grávida nos 12 meses que antecederam o óbito.

A investigação de óbitos de MIF do MRJ diminuiu um pouco em 2015 e 2016 em relação ao ano de 2014, aumentando novamente em 2018. Já a RMM variou pouco no período no MRJ (gráfico 1) com uma discreta tendência de aumento, atingindo seu maior valor em 2017 e o menor em 2018. O aumento da RMM ao longo dos anos pode ter sido decorrente do aumento da investigação de MIF, na qual identifica novos óbitos maternos.

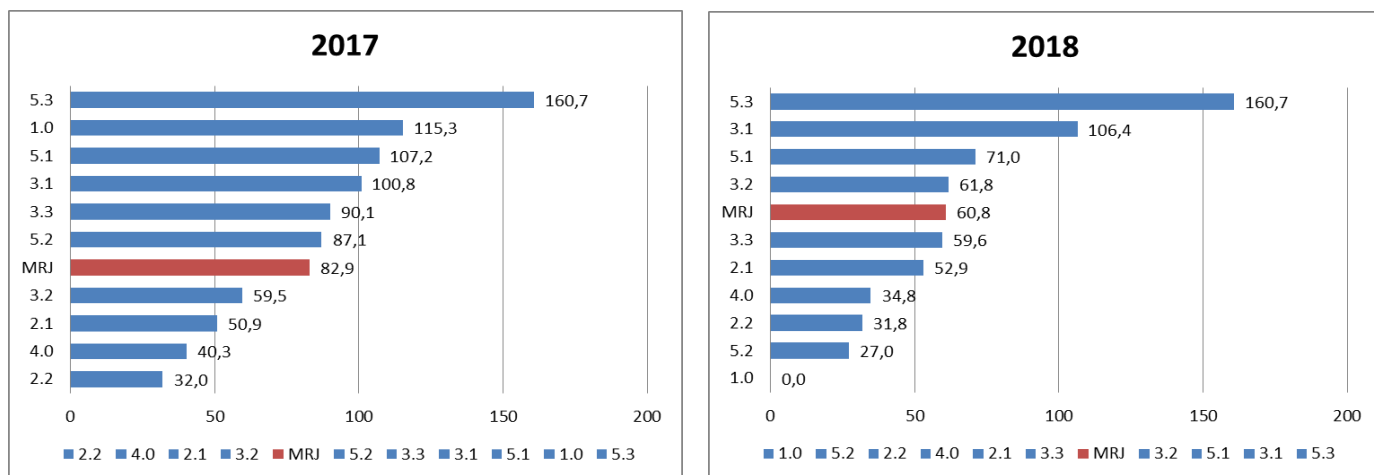
Gráfico 1 – Razão de Mortalidade Materna e percentual de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil do MRJ, 2006 a 2018.



Fonte: SIM, SINASC, SMS-RJ. Dados de 2018 sujeitos a alterações.

A RMM do MRJ permaneceu em 2017, em posição um pouco mais baixa que a média das APs, porém, a RMM do município foi um pouco acima que a média das APS. Contudo, a RMM do MRJ em 2018, a menor desde 2006, permaneceu em posição intermediária em relação às APs. A RMM do MRJ apresentou-se maior em 2017 do que em 2018, como ilustrado no gráfico 2.

Gráfico 2 – Razão de Mortalidade Materna do MRJ, 2017 e 2018.

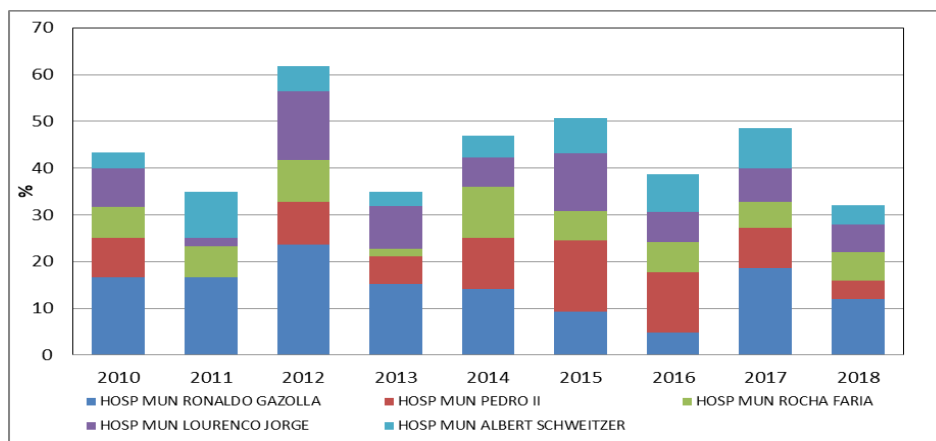


Fonte: SIM, SINASC, SMS-RJ. Dados de 2018 sujeitos a alterações.

Local de ocorrência dos óbitos maternos

A maioria dos partos dos residentes do MRJ, em 2018, ocorreu no Hospital Lourenço Jorge, seguido da Perinatal Barra e Maternidade Carmela Dutra. Além da maternidade, as instituições contam com leitos de Terapia Intensiva adulto e neonatal, em condições de prestar assistência aos casos que evoluem com complicações no parto ou no pós-parto. Embora essas instituições sejam a de maior número de partos, a maioria dos óbitos ocorreu no Hospital Municipal Ronaldo Gazzola, no Hospital Municipal Rocha Faria e no Hospital Municipal Lourenço Jorge.

Gráfico 3 - Local de ocorrência dos óbitos maternos no MRJ, 2010 a 2018.



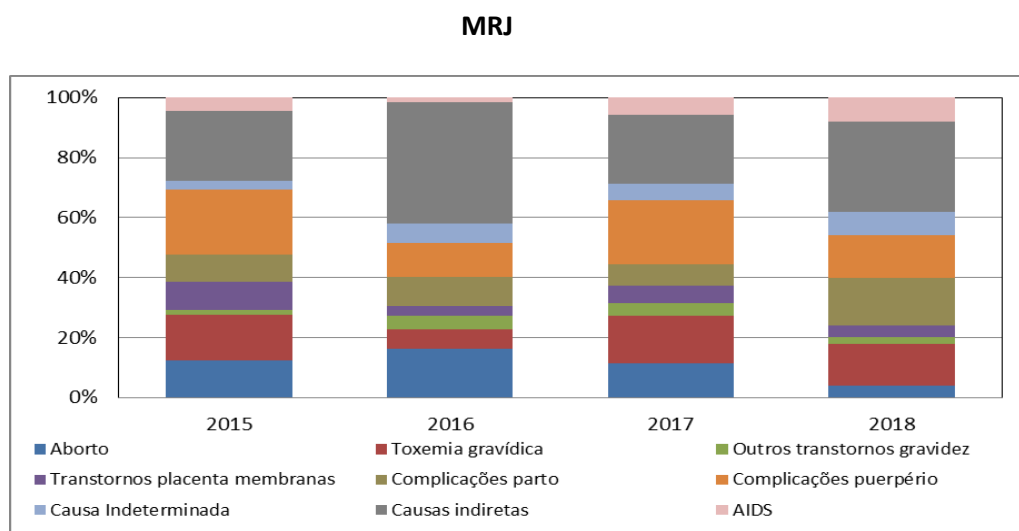
Fonte: SIM, SMS-RJ. Dados de 2018 sujeitos a alterações.

Causas de óbitos maternos

As causas classificadas na categoria Aborto (gravidez ectópica, aborto legal) apresentaram perfil decrescente de 2016 para 2018, enquanto as causas classificadas nas categorias Toxemia Grávida (Hipertensão, Eclâmpsia e Pré-Eclâmpsia) e Complicações no puerpério (infecção puerperal) aumentaram em 2017, voltando a cair em 2018. Os óbitos por causa indeterminada e transtornos de placenta oscilam entre 2015 e 2018, contudo óbitos por AIDS

aumentaram de 2017 para 2018. Causas como Aborto e Toxemia gravídica podem ser um reflexo da assistência prestada durante o pré-natal no MRJ.

Gráfico 4 – Distribuição proporcional das causas agrupadas de óbito materno, MRJ, 2015 a 2018.

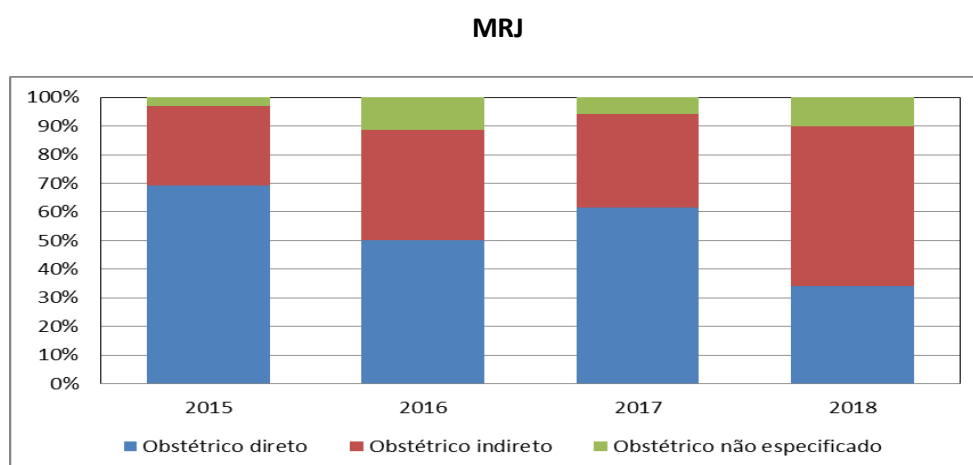


Fonte: SIM, SMS-RJ. Dados de 2018 sujeitos a alterações.

Classificação dos óbitos maternos

O MRJ vem apresentando uma variação do percentual de óbitos obstétricos diretos (diretamente relacionados à gestação e ao parto, hipertensão e diabetes na gravidez) e óbitos obstétricos indiretos (aqueles relacionados a doenças pré-existentes, como hipertensão, diabetes, doença renal, etc) entre 2015 e 2018. Em 2015, 2016 e 2017 os óbitos obstétricos diretos foram responsáveis por mais de 50% dos óbitos maternos, sendo sempre a principal causa desses óbitos. Em 2018 houve um aumento dos óbitos obstétricos indiretos, sendo esse tipo de óbito o predominante, responsável por mais de 50% dos óbitos maternos. Os óbitos classificados como obstétricos não especificados são aqueles em que a investigação não foi suficiente para determinar uma causa direta ou indireta.

Gráfico 5 – Distribuição proporcional da classificação dos óbitos maternos, MRJ, 2015 a 2018.



Fonte: SIM, SMS-RJ. Dados de 2018 sujeitos a alterações.